

# Gráficos RCA: 50 anos e além - ações integradas museu, escola e universidade

Célia Matsunaga, Marisa Cobbe Maass

**A proposta deste artigo é relatar a experiência acadêmica interdisciplinar que envolveu alunos do curso de design, comunicação, arte e museologia da Universidade de Brasília, como interlocutores em um processo de mediação da exposição GráficosRCA: 50 anos e além em diálogo com alunos da rede pública do Distrito Federal. No programa educativo do Museu da República foram desenvolvidas atividades de design gráfico, com mediadores matriculados na disciplina EDD - Design, Educação e Mediação, do Departamento de Desenho Industrial, criada especialmente para atender à demanda desse evento GráficosRCA.**

---

83

palavras-chave: design gráfico, museu, escola, universidade

## ***GraphicsRCA: 50 years and beyond - integrating museum, school and university actions***

*The purpose of this paper is to report the interdisciplinary academic experience involving students from courses in design, communication, art and museology from the University of Brasília, as partners in a mediation process of the exhibition GraphicsRCA: 50 years and beyond and in dialogue with students from public schools in the Federal District. In the educational program of the National Museum of the Republic, graphic design activities were developed, with mediators enrolled in the EDD course - Design, Education and Mediation – from the Industrial Design Department, specially created to meet the demand of this GraphicsRCA event.*

*Keywords: graphic design, museum, school, university*

## Introdução

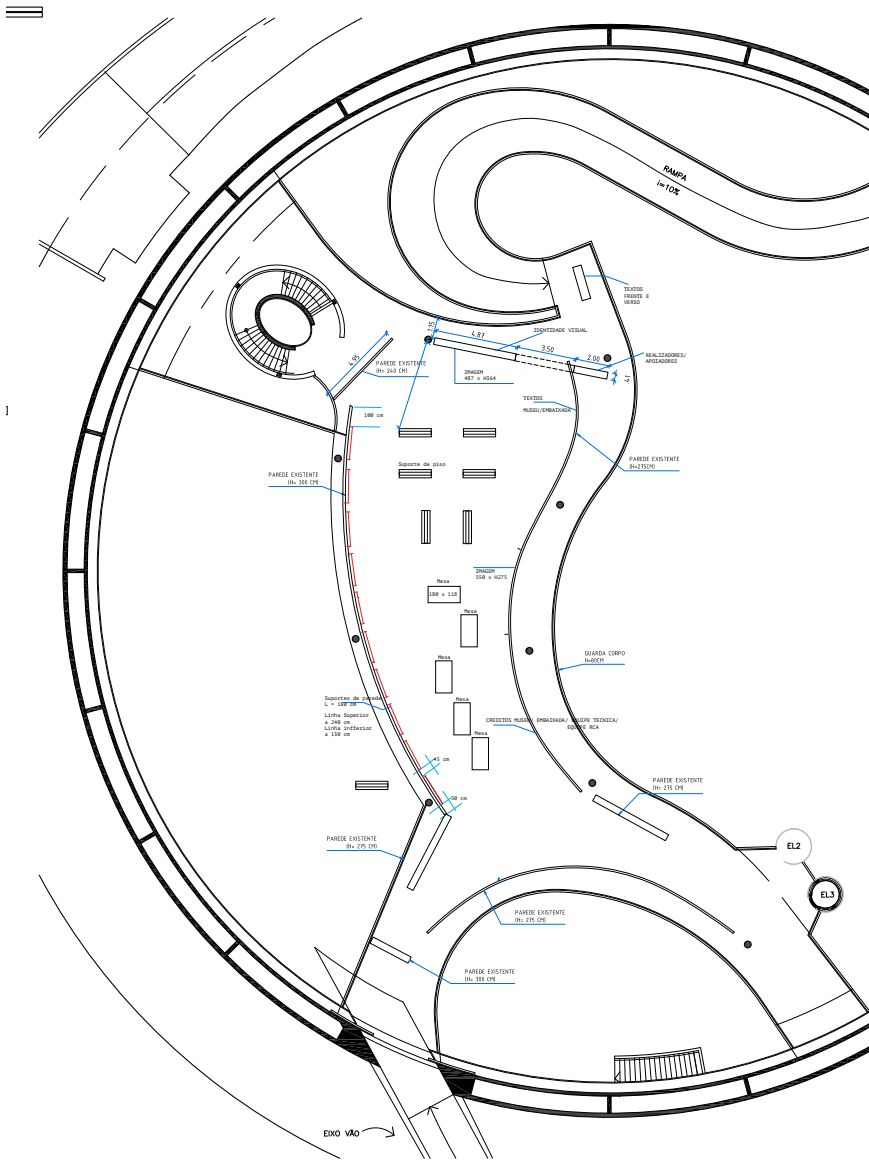
A proposta deste artigo é relatar a experiência acadêmica interdisciplinar que envolveu alunos do curso de design, comunicação, arte e museologia da Universidade de Brasília, como interlocutores em um processo de mediação da exposição GráficosRCA: 50 anos e além em diálogo com alunos da rede pública do Distrito Federal.

A exposição fez um passeio pelo design gráfico inglês associado à escola Royal College of Arts, de Londres, trazendo obras elaboradas por alunos e ex-alunos. O período abarcado pelos curadores Richard Doust, Teal Triggs, Adrian Shaughnessy e Jeff Willis, professores da RCA, foi o dos últimos cinquenta anos. A produção local ficou a cargo da Universidade de Brasília, na ocasião do VII Congresso Internacional de design da Informação – CIDI.

Gráficos RCA: 50 anos e além apresentou obras de designers gráficos ingleses, europeus e também originários de diferentes países, produzidos desde o período de sua fundação em 1948 até os dias atuais. A mostra trouxe cartazes, livros, catálogos e fotos e a oportunidade de testemunhar a produção de designers como John Pasche, Jonathan Barnbrook, Ray Gregory, Mark Lazenby, Karin Von Ompteda entre tantos.

A vinda desta exposição a Brasília, aproximou o design gráfico inglês à arquitetura moderna brasileira. Ser exposta no Museu Nacional do Conjunto Cultural da República contribuiu com a reflexão sobre a arquitetura moderna, o espaço museológico e o design gráfico, principalmente dos anos 60-70, período coincidente da fundação de Brasília e origem do curso de design gráfico da RCA. A delicadeza e as sinuosas curvas desenhadas por Oscar Niemeyer proporcionou seguidas reflexões sobre o diálogo que se estabelece entre o espaço museológico e as obras gráficas.

Em paralelo às análises e estudos da composição do espaço do museu, traçou-se o plano estratégico de realização da mostra. Esse plano foi dividido em cinco fases distintas, sendo que a primeira fase foram feitas: a captação de recursos; solicitação de apoio institucional e de empresas privadas; apoio logístico para transporte das obras (da Inglaterra para o Brasil – do Brasil para Inglaterra); desembarço alfandegário no Brasil; recebimento das obras no Museu da República. A segunda foi: traçado o plano executivo de montagem da exposição da galeria. A terceira foi: a organização das atividades paralelas, exposição, palestras e workshop. Na quarta: criação do material impresso; divulgação nas redes sociais (website; facebook); organização da solenidade de abertura da mostra. Na quinta e última fase: criação do projeto educativo que ocorreria durante todo o período de realização da exposição. Neste artigo, trataremos especificamente da quinta fase, o Programa Educativo.



PLANTA GERAL  
ESC: 1:200

MUSEU NACIONAL - BRASÍLIA

EXPOGRAFIA: CELIA MATSUNAGA E MARISA M.  
ASSISTENTES: IVAN SASHA E VANESSA ARAG.

Figura 1. Expografia: Célia Matsunaga e Marisa Maass

## **EDD - Estudos Dirigidos em Design Educação**

No programa educativo do Museu da República foram desenvolvidas atividades de design gráfico para alunos da Rede Pública do DF. Os mediadores foram alunos matriculados na disciplina Design, Educação e Mediação, do Departamento de Desenho Industrial, criada especialmente para atender à demanda desse evento Gráficos RCA. Foram matriculados alunos do curso de Design, da Faculdade de Comunicação, do Instituto de Artes e da Museologia.

A disciplina de dois créditos foi criada para reunir uma equipe de estudantes que tivesse interesse em aprender a elaborar o projeto educativo e executar a mediação dentro do museu. O objetivo principal foi o de apoiar a ação educativa relacionada à exposição. A disciplina foi desenvolvida às sextas-feiras, um encontro semanal, de 14h às 16h. Apenas o primeiro dia letivo aconteceu no departamento de Design, as demais aulas ocorreram nos espaços internos do Museu Nacional.

A ementa da disciplina deixava claro que tratava-se de conhecer as noções básicas sobre o processo de educação por meio do design. Além disso, compreender o conceito e a relação design gráfico-museu. O ponto alto da proposta era desenvolver um projeto de mediação lúdico/poético/pedagógico por meio de atividades criativas que utilizassem elementos de Design gráfico tais como: tipografia, forma, cor, imagem, para alunos da Rede Pública do DF.

### **O programa**

Dada a oportunidade da vinda da exposição “GráficosRCA: 50 Anos e Além”, a disciplina propôs dois tipos de atividades práticas aos estudantes, supervisionados pelas professoras:

- a. Elaboração de um módulo educativo para alunos do Ensino Fundamental e Médio do DF que dialogasse com as obras expostas, relacionando o design gráfico com a educação, tendo os estudantes como mediadores.
- b. Atuação como mediadores da exposição de design gráfico.

Os alunos tiveram a oportunidade de criar e aplicar as propostas no decorrer do evento, realizado no mês de setembro de 2015. Ao final das atividades houve uma rodada de avaliação e reflexões a partir de textos sugeridos. Foram aulas expositivos, exercícios práticos, planejamento e desenvolvimento de projeto e uma avaliação final.

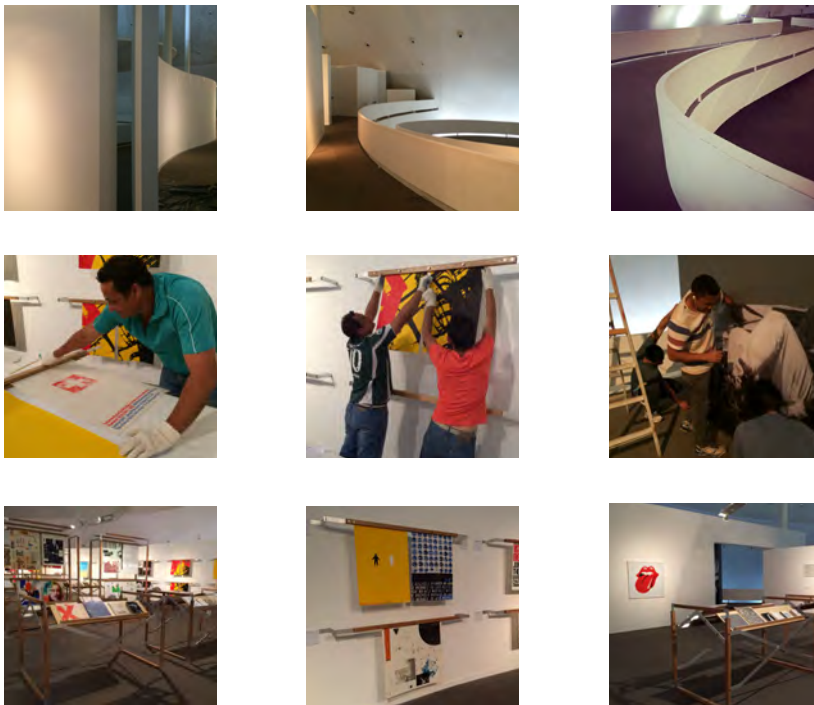


Figura 2. Montagem da exposição GráficosRCA: 50 Anos e Além. Museu Nacional - Mezanino. Brasília.

## Sobre a disciplina

A criação da disciplina foi importante pois formalizou a atividade e a intenção de oferecer nos cursos de Design e Comunicação, principalmente, atividades ligadas a museus e exposições.

Os encontros tiveram início na primeira semana do segundo semestre letivo de 2015, com o desafio de criar o programa educativo e organizar e treinar a equipe de mediadores para atuarem durante o período da exposição. A quantidade de alunos matriculados foi de 24. Na apresentação de cada um, no primeiro dia de aula, o aluno Wandré da Costa Silva, do curso de Artes Visuais demonstrou conhecimentos como mediador em exposições e também características de liderança. Por este motivo, foi sugerido que ele coordenasse o grupo, com a tarefa de organizar as escalas e dialogar com a turma no dia a dia.

A decisão foi muito acertada, o aluno Wandré foi nomeado coordenador da equipe de mediação. Com sua vasta experiência na área, trabalhando já há algum tempo no programa educativo da Caixa Cultural, Wandré foi peça fundamental nas discussões sobre o espaço da galeria, sobre as obras, além de orientar os colegas quanto a importância na atenção aos visitantes.

Além da coordenação de Wandré, foi reunida uma equipe muito pró-ativa composta por: Ivan Sasha, Letícia Correia, Vanessa Aragão, Giulia Terraza, Pedro Vizioli, Fernanda Lima, Marcela Miguel, Daniel Batista, Nathalia Gomes, Rebeca Hadassa, Ana Claudia Mascarenhas, Gabriel Santos, João Pedro Oliveira, João Pedro, Maria Luiza Munhoz, Sarah Ferreira, Sofia Tombini, Elisa Chiarello, Maya Macário, Vivien Luduvici, Leilane Santos, Wednes Marcellus e Thalia Duarte.



Figura 3. EDD Design, Educação e Mediação. Aulas no Museu Nacional.



Figura 4. Programa Educativo com os mediadores. Museu Nacional. Brasília.

A turma foi dividida em 4 grupos para começar a elaboração das propostas de ação educativa. Na segunda semana o local da aula foi alterado para as dependências do Museu Nacional, com a intenção de iniciar uma imersão no ambiente do museu. Dois grupos trouxeram propostas bem estruturadas que foram apresentadas à turma para discussão e uma delas foi eleita para ser desenvolvida em conjunto por toda a turma. A partir daí foram feitos orçamentos para verificar a viabilidade financeira da ação educativa, a saber oficinas de experimentações artísticas para os alunos da Rede Pública.

Foi decidido pelo grupo que a mediação e o Programa Educativo da exposição ficaria com três mediadores por turno (manhã e tarde) durante os 22 dias em que a exposição ficou em cartaz. As propostas dos grupos de alunos para as oficinas foram adaptadas para a

situação de carência de recursos financeiros. Os mediadores trabalharam voluntariamente, e não receberam qualquer ajuda de custo ou bolsa. O material de consumo de artes (papéis coloridos, lápis, giz de cera, canetas hidrográficas coloridas, cola) e material para a montagem do local da atividade foi doado. Os monitores também doaram materiais. Tendo sido superadas as dificuldades iniciais, foram oferecidas atividades de experimentação artística no modelo “oficina” para os alunos de escolas da rede pública que se inscreveram na secretaria do Museu da República. As oficinas foram divulgadas por e-mail para todas as escolas de Ensino Médio do DF. Os alunos do Mestrado profissional em Artes da UnB, também professores da Rede Pública do DF, foram envolvidos nas ações de divulgação, levando as informações para suas escolas.

As atividades de mediação transcorreram satisfatoriamente, e foram uma grande experiência para todos os envolvidos. Os alunos relataram os ganhos pessoais e acadêmicos que obtiveram com a imersão no “mundo do museu”.

O depoimento da aluna mostra o interesse de crianças de Ensino Fundamental:

*“Cheguei aqui às 14h20 para a reunião, fiz a visita ao museu com a museóloga. Mais a tarde, por volta das 15h30 ou 16h00, chegaram várias turmas do Colégio Arvense, faixa etária de 6 a 8 anos. As crianças mais novinhas se interessaram mais por cartazes com elementos que conheciam, como o do livro e o da Bela e a Fera e cadernos/ livros mais interativos. Os mais velhos se interessaram pelo símbolo dos Rolling Stones. Todas as turmas foram de público espontâneo”.*  
Ana Cláudia Mascarenhas

### **Considerações finais**

Podemos concluir, avaliando esta experiência, que os alunos de Design e Comunicação, apesar do interesse na atividade de mediação, demonstraram pouca experiência no que diz respeito ao universo do museu e das exposições. A presença de alunos de Artes Visuais e Museologia, foi de grande valia para o grupo, pois estes se mostraram mais à vontade e contribuíram com seus conhecimentos.

A imersão no ambiente do museu foi uma experiência estética em si, que somada ao valor compositivo de obras de design gráfico de excelência, e o profissionalismo da montagem,



com suportes feitos sob medida para o evento enviados a Brasília trouxeram uma ampliação no repertório de design para todos os estudantes envolvidos.

A oportunidade de dialogar com alunos de outras instituições na qualidade de participantes do evento também agregou ao aprendizado questões subjetivas e relativas a responsabilidade e atitude. A riqueza da interdisciplinaridade comparece com toda intensidade na complexidade do evento com suas múltiplas faces e aprendizados práticos tanto no âmbito das técnicas quanto históricos, pedagógicos e afetivos.

## Referências

BARBOSA, A.M., CUNHA, F., org. Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2010.

DEWEY, J. Art as experience. New York: The Berkley Publishin Group, 2005

MUNARI, B. Artista e designer. Lisboa: Edições 70, 2001.

SALES, Evandro. Arte para crianças: uma exposição da arte contemporânea para o público infantil. Espírito Santo: Museu Vale do Rio Doce.

\_\_\_\_\_. A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

\_\_\_\_\_. John Dewey e o ensino da arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 2008.

\_\_\_\_\_., ORG. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2008.

\_\_\_\_\_., ORG. Arte-educação : leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2008.

Site: [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)